

UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Curso: AGRONOMIA

Componente curricular: GCS073 - TEORIA COOPERATIVISTA I

Fase: 8ª

Ano/semestre: 2016-1

Número da turma: 13456

Número de créditos: 4

Carga horária – Hora aula: 72

Carga horária – Hora relógio: 60

Professor: JOÃO GUILHERME LEITE – dalbeloleite@gmail.com

Atendimento ao Aluno: 6ª feira tarde, com agendamento.

2. OBJETIVO GERAL DO CURSO

Formar engenheiros Agrônomos que utilizem conceitos e princípios ecológicos, visando o planejamento, a construção e o manejo de agroecossistemas ambientalmente sustentáveis, economicamente viáveis e socioculturalmente aceitável com sólidos conhecimentos técnico-científicos e compromisso social.

3. EMENTA

Bases doutrinárias da cooperação e do cooperativismo. Fundamentos filosóficos da cooperação. As formas primitivas e tradicionais de ajuda mútua. Surgimento do cooperativismo moderno. Contribuições dos socialistas utópicos para o pensamento cooperativo. Crise do capitalismo e emergência da economia solidária. Cooperação e desenvolvimento. Experiências históricas e contemporâneas. Economia solidária, cooperação e autogestão. Democracia econômica e desenvolvimento solidário. Experiências cooperativas no Brasil e no mundo.

4. OBJETIVOS

4.1. GERAL

- Conhecer e compreender as bases doutrinárias e históricas do cooperativismo mundial e brasileiro. Identificar aspectos-chave a serem considerados para a criação e consolidação de experiências cooperativas e associativas.

4.2. ESPECÍFICOS

- Estudar as bases filosóficas da cooperação e da economia solidária;
- Conhecer o desenvolvimento histórico da cooperação e o surgimento e desenvolvimento do cooperativismo moderno;
- Explorar a relação entre cooperação e desenvolvimento no contexto de experiências históricas no Brasil e no Mundo;

ff

ff

5. CRONOGRAMA E CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

ENCONTROS	CONTEÚDO
18/04/2016 13:30 – 17:10	Princípios da cooperação e do cooperativismo.
25/04/2016 13:30 – 17:10	História e surgimento do cooperativismo moderno.
02/05/2016 13:30 – 17:10	Fundamentos filosóficos da cooperação e as formas primitivas e tradicionais de ajuda mútua.
06/05/2016 17:30 – 21:00	Resenha, revisão e exercícios.
09/05/2016 13:30 – 17:10	Contribuições dos socialistas utópicos para o pensamento cooperativo e emergência da economia solidária
13/05/2016 17:30 – 21:00	Resenha, revisão e exercícios.
16/05/2016 13:30 – 17:10	1ª Avaliação parcial
20/05/2016 17:30 – 21:00	Resenha, revisão e exercícios.
23/05/2016 13:30 – 17:10	Cooperação e desenvolvimento.
30/05/2016 13:30 – 17:10	Economia solidária, cooperação, autogestão e desenvolvimento solidário.
03/06/2016 17:30 – 21:00	Resenha, revisão e exercícios.
06/06/2016 13:30 – 17:10	Sistema cooperativista brasileiro – OCB.
10/06/2016 17:30 – 21:00	Resenha, revisão e exercícios.
13/06/2016 13:30 – 17:10	Experiências históricas: cooperativas no Brasil e no mundo.
17/06/2016 17:30 – 21:00	Resenha, revisão e exercícios.
20/06/2016 13:30 – 17:10	2ª Avaliação parcial
24/06/2016 17:30 – 21:00	Resenha, revisão e exercícios.
27/06/2016 13:30 – 17:10	Recuperação e fechamento da disciplina.

TH

10

6. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Exposição oral com uso de material de apoio (recursos audiovisuais, quadro, etc.), atividades em grupo e trabalhos extraclasse.

7. AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

- O aluno será considerado aprovado se a sua média final for igual ou superior a 6,0 e se estiver presente em, no mínimo, 75% das aulas.
- Média final: 1ª Nota Parcial (30%) + 2ª Nota Parcial (30%) + 1º Resenha (10%) + 2º Resenha (10%) + 3º Resenha (10%) + Participação (10%).

7.1 RECUPERAÇÃO: NOVAS OPORTUNIDADES DE APRENDIZAGEM E AVALIAÇÃO

Nota parcial 1, 2 e Resenhas 1, 2 e 3, quando Média Final < 6,0 = RECUPERAÇÃO única para uma ou duas avaliações parciais combinadas e/ou resenha única, para uma ou mais resenhas que não atingiram a nota mínima (6,0).

Para aqueles que realizarem a RECUPERAÇÃO, será mantida a nota mais alta.

8. REFERÊNCIAS

8.1 BÁSICA

- BOBBIO, N. Ensaios sobre Gramsci e o conceito de sociedade civil. São Paulo: Paz e Terra, 1999.
- CARNOY, M. Estado e teoria política. 6. ed. Campinas: Papyrus, 2000.
- CRÚZIO, H. O. Cooperativas em rede e autogestão do conhecimento. Rio de Janeiro. Editora: Fundação Getúlio Vargas, 2006.
- ORMAETXEA, J. M. Introducción a la Experiencia Cooperativa de Mondragón. Textos Básicos de OTALORA. Aretxabaleta: Otalora, 2000.
- PINHO, D. B. A doutrina cooperativa nos regimes capitalista e socialista. São Paulo: Pioneira, 1966.
- QUIJANO, A. La economía popular y sus caminos en América Latina. Mosca Azul Editores. Lima, 1998.
- SINGER. P.; MACHADO, J. Economia socialista. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2000.

8.2 COMPLEMENTAR

- ASSMANN, H.; MOSUNG, J. Competência e sensibilidade solidária: educar para a esperança. Petrópolis: Vozes, 2000.
- BARBOSA, R. N. A economia solidária como política pública: uma tendência de geração de renda e ressignificação do trabalho no Brasil. São Paulo: Cortez, 2007
- DIAZ BORDENAVE, J. E. O que é participação. 4. ed. São Paulo: Brasiliense, 1986.
- FARIA, J. H.. Gestão participativa: relações de poder e de trabalho nas organizações. São Paulo: Atlas, 2009. v. 01.
- GAIGER, L. I. Sentidos e experiências da economia solidária no Brasil. Porto Alegre: UFRGS, 2004.
- KUBITZA, F., ONO, E. A. Projetos aquícolas: planejamento e avaliação econômica. Jundiaí: Fernando Kubitza, 2004.
- MLADENATZ, Gromoslav. História das doutrinas cooperativistas. Brasília: Confebras, 2003.
- MOTTA, F. C. PRESTES et al. Participação e participações: ensaios sobre autogestão. São Paulo: Babel Cultural, 1987.
- PINHO, Diva Benevides. O cooperativismo no Brasil: da vertente pioneira a vertente solidária. São Paulo: Saraiva, 2003.
- SANTOS, Boaventura S. (Org.). Produzir para viver: os caminhos da produção não capitalista. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.
- TEVOEDJRE, Albert. A pobreza, riqueza dos povos: a transformação pela solidariedade. São Paulo: Cidade Nova, 1981.
- YUNUS, M. Um mundo sem pobreza. São Paulo: Ática, 2009.



Prof. Dr. João Guilherme Leite



Prof. Dr. Jorge Luis Mattias
Coordenador do Curso de Agronomia

SI APE = 7974982